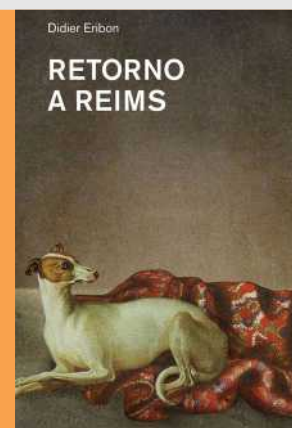


A dica literária da semana é **Retorno a Reims**, de Didier Eribon. Nesse grande livro, que entrelaça reflexão sociológica e memória autobiográfica, o autor utiliza uma passagem de sua vida para fazer uma análise sociológica, inspirando-se no estilo *autossociobiografia*, criado por Annie Ernaux, com sua premiada obra *O lugar*. Eribon, retornando a sua cidade natal, Reims, depois da morte de seu pai, relata como é o reencontro do autor com o passado e sua família, com quem havia cortado relações décadas antes. Ao analisar esse reencontro, Eribon percebe que os motivos que causaram o rompimento são mais profundos do que a homofobia existente no seu ambiente de origem, identificando a vergonha que ele sentia de sua origem social. Puxando inspirações do livro *O Lugar* de Annie Ernaux, o autor registra uma profunda reflexão de consciência de classe e de orientação sexual e política, decisivas no distanciamento entre ele e sua família.



Em cartaz até dia 29 de janeiro, a exposição **Tesouros Ancestrais do Peru** se iniciou na semana passada no CCB. Provenientes do Museo Oro del Perú y Armas del Mundo, a exposição conta com 162 peças raras, que promovem uma jornada pela história dos povos que habitavam o Peru antes da chegada dos europeus, contando com objetos simbólicos e ritualísticos e também com instrumentos de uso cotidiano. A exposição, que já passou pela França, Alemanha, Rússia, Japão, entre outros, tinha um foco grande em objetos de ouro, contudo, especialmente no CCB, é possível observar também peças de prata, cobre, cerâmica e têxteis, que abrangem um período histórico que vai desde 900 a.C até 1600 d.C.

Rua Primeiro de Março 66, Centro. De quarta a segunda, das 9h às 20h. Entrada franca.  
Figura em ouro, presente na exposição <-



**Nas Profundezas do Mar sem Fim** é um drama estadunidense de 1999, baseado no romance homônimo de Jacquelyn Mitchard, adaptado por Stephen Schiff, com direção de Ulu Grosbard. A história se inicia quando Beth Cappadora (Michelle Pfeiffer) tem seu filho, Ben, de apenas três anos de idade, raptado. Nove anos depois, a família se muda para Chicago com o intuito de recomeçar, até que um dia, por uma grande coincidência, Ben, que atualmente mora no final da mesma rua, reaparece se oferecendo para cortar a grama do jardim. Após Beth acionar a justiça, é revelado que o menino cresceu acreditando se chamar Sam e foi criado por George Karras, que não sabia que o garoto havia sido raptado por sua esposa, já falecida. A justiça favorece a família de Beth, e seu filho retorna para casa. Mas ele não lembra de seus pais e irmãos biológicos e não pode deixar de amar o seu pai dos últimos 9 anos, que também o ama.



**Você Sabia?**

Você sabia que, na última terça-feira (10 de outubro), **João Barrento** foi escolhido como o vencedor do Prêmio Camões 2023? O ensaísta, crítico literário, cronista e tradutor português foi escolhido pela comissão composta por representantes do Brasil, de Portugal e dos países lusófonos da África para receber o prêmio mais importante do mundo em literatura de língua portuguesa. Na justificativa da escolha, foi argumentado que o autor possui uma obra extensa e de peso significativo, em particular suas traduções de obras alemãs abrangendo desde a Idade Média até os dias atuais, que formam o mais consistente corpo de traduções literárias do nosso patrimônio cultural e constituem indubitavelmente um meio de enriquecimento da língua e de difusão em português das grandes obras da literatura mundial.

